

ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PAISAGÍSTICO

O **Projeto de paisagismo** tem como finalidade representar o tratamento paisagístico de um espaço tal como foi imaginado pelo projetista e de dar instruções para implantar e manter esse local. Nessa criação estão envolvidos princípios artísticos como harmonia, unidade, equilíbrio, além de todo o conhecimento sobre plantas ornamentais, elemento fundamental para essa criação.

Tradicionalmente, os projetistas expressam as suas idéias por meio de **informações gráficas na forma de desenhos**, assim, como não poderia ser diferente, no **paisagismo**, a melhor forma de expressar as idéias é na forma de desenhos, que podem ser complementados por informações escritas que auxiliam na execução de um determinado projeto.

Diversos **materiais** podem ser usados para a realização de desenhos técnicos, tais como a prancheta, as régua T ou paralela, os esquadros, o escalímetro, o compasso, o transferidor, gabaritos diversos, lápis, folha de desenho, entre outros.

Desenvolvimento de um projeto inicia-se por um **ESTUDO PRELIMINAR**:

Envolve o conhecimento do espaço que será trabalhado, assim como as características dos usuários da área. Nesta etapa deverão ser verificados vários aspectos do local: documentação fotográfica, localização, clima, solo, vegetação existente, objetivo do projeto, necessidades dos usuários, dimensões da área, características das construções, características do entorno, microclima, disponibilidade de água, limite de gastos.

O Levantamento planialtimétrico corresponde a uma detalhada avaliação da área e vai resultar em um desenho em escala. As plantas planialtimétricas, são desenhadas em escala, isto é, com as dimensões reais reduzidas. Toma-se a medida real e divide-se por 100, ou por 1.000, ou por 5.000, etc., escolhendo-se a escala mais conveniente. Nos exemplos citados, indicam-se 1:100, 1:1.000, 1:5.000, etc. Quanto maior for o denominador da fração, menor será a escala. Exemplo, a escala 1: 5.000 é menor que a escala 1:100.

A planta planialtimétrica é a representação do jardim como se pudéssemos vê-lo inteiro de cima.

As escalas maiores (1:50, 1:100, 1:200, 1:500) são usadas para jardins pequenos, como os de residências, de chácaras, de praças públicas. As escalas pequenas são usadas para parques, rodovias, grandes áreas ajardinadas.

Em uma planta, a orientação norte-sul é muito importante. Ela nos indica a variação de iluminação pelo sol durante o dia formando áreas de luz e sombra, e a direção dos ventos predominantes que vêm, em geral, do sul.

ANTEPROJETO

Quando o paisagista tiver com todos os dados do levantamento, ele tem condições seguras de elaborar um anteprojeto. O anteprojeto consiste na apresentação da solução conceitual e física do problema, com distribuição das funções e das áreas de intervenção com seus elementos principais naturais e e/ou edificáveis, em escala adequada, sob a forma de desenhos e cortes esquemáticos.

Pode ser feito nas seguintes etapas:

Dimensionamento das áreas de uso e de circulação;

Compor a proteção aos ventos sul e noroeste, a proteção ao sol da tarde;

- Organização dos diversos espaços verdes que compõem a obra;
- Locação dos pontos para irrigação das plantas, água potável, iluminação etc.

Divide-se a área total em espaços menores, formando ambientes de acordo com as necessidades estudadas anteriormente.

- Apresentação e discussão do projeto com o cliente.

PROJETO PAISAGÍSTICO, também é denominado projeto executivo.

É composto por diversas pranchas, elaboradas de acordo com a necessidade da área.

Dependendo da complexidade do projeto poderá ser composto por projetos: arquitetônico, botânico, de engenharia civil, hidráulico, elétrico; memoriais descritivos e botânicos e orientações para implantação e manejo da área.

MEMORIAL DESCRITIVO

Texto contendo todas as informações importantes para implantação e manutenção do projeto que não estão na planta baixa.